

DIRECTOR: JOÃO LUIZ MADEIRA LOPES

PRIMAVERA #1750

SEARA NOVA

1921 | 2020

POR UMA NOVA POLÍTICA
DE HABITAÇÃO URBANA
LEND PAULS

BREVES APORTAMENTOS SOBRE
A SAÍDA DO REINO UNIDO DA UE
JOÃO FERREIRA

BERNARDO SANTARENO
- AS SUAS MÁSCARAS DO ALTER ELOS
FERNANDA LAPA



SEARA NOVA

Edição Primavera | 2020

N.º 1750

Director

João Luiz Madeira Lopes

Editor e Propriedade

Associação Intervenção Democrática-ID

NIPC 501 915 656

Rua Latino Coelho, n.º6 - 1.ª Esq.ª Frt.

1050-136 LISBOA

Redacção

Rua Latino Coelho, n.º6 - 1.ª Esq.ª Frt.

1050-136 LISBOA

Telefone: 21 355 54 07

e-mail: searanova@searanova.publ.pt

Estatuto Editorial

disponível na página de Internet

<http://www.searanova.publ.pt/>

Conselho Redactorial

Catarina Pires

Hélio Beiriga

João Luiz Madeira Lopes

Manuel Veiga

Maria João Milhano

Capa

Cortesia de Graça Morais

"Guerra, Verão de 2008"

Óleo e carvão sobre tela, 195x130 cm

Colecção da Artista

Paginação

Francisco Zarco

Impressão

Regiset, SA

Estrada Baixa da Palmeira,

Quinta Gonçalo José

2900-392 Setúbal

Telef.: 265 551 407

Distribuição

Vasp - Distribuidores de Publicações

Tiragem: 3000 exemplares

Depósito legal: 12 150/86

Número Internacional Normalizado

das Publicações em Série: ISSN 0870-5291

Número de inscrição na ERC: 107039

ÍNDICE

EDITORIAL

P02 AINDA A POLÍTICA

NACIONAL

P04 POR UMA NOVA POLÍTICA DE HABITAÇÃO URBANA

UNO PAULO

P08 TRIGOS ANTIGOS EM SEARA NOVA

JOÃO VEIRA

INTERNACIONAL

P12 BREVES APONTAMENTOS SOBRE A SAÍDA DO REINO UNIDO DA UE - SUAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

JOÃO FERREIRA

P17 LABIRINTOS DA SEGURANÇA E DEFESA NA UNIÃO EUROPEIA

CARLOS BRANCO

P20 O IMENSO CAMPO DE BATALHA DO MÉDIO ORIENTE - PARTE I

JOSE GOULÃO

CULTURA

P25 BERNARDO SANTARENO

- AS SUAS MÁSCARAS OU ALTER EGOS

FERNANDA LAPA

P30 JAIME CORTESÃO

CIDADÃO, PATRIOTA, RESISTENTE

FRANCISCO BAIRRÃO RUIVO

P34 O CENTENÁRIO DO JORNAL OPERÁRIO A BATALHA (1919-2019)

ANTÓNIO FRANCO

P38 OS PERCURSOS ÍNTIMOS

DO PERFIL DOS DIAS, DE MANUEL VEIGA

DOMINGOS LOBO

P41 TRIBUNA PÚBLICA

ÉVORA ANTES DE ABRIL

ACÁCIO ALFERES

P42 TESTEMUNHOS DA HISTÓRIA

O PLANO B DA ESCOLA PRÁTICA

DE CAVALARIA, CORONEL JOAQUIM

MANUEL CORREIA BERNARDO

P44 «SAL DA TERRA»

DE CABINA EM CABINA

MÁRIO DE CARVALHO

P46 CINEMA O CASO DE RICHARD JEWELL

DULCE REBELO

P47 FACTOS E DOCUMENTOS

P48 POESIA CONFISSÃO DE UM TERRORISTA!

MAHMOUD DARWISH

P49 SERRATON DO DESEQUILÍBRIO

FINANCEIRO MUNDIAL - BRITO

FICHA



ANTÓNIO FRANCO*

O CENTENÁRIO DO JORNAL OPERÁRIO A BATALHA (1919-2019)

CULTURA

No final da primeira Grande Guerra a comissão administrativa da União Operária Nacional (UON) - central sindical nascida no congresso de Tomar em 1914 e que, fruto das circunstâncias da guerra, do revés que foi à greve geral de Novembro de 1918 e do desencontro estratégico das suas duas grandes correntes internas, a socialista e a libertária, atravessava então um momento difícil - aceitou o projecto dum jornal diário, porta-voz da organização e dos seus interesses de classe. Para estudar o assunto e pôr de pé a ideia nomeou uma roda de sindicalistas ligados ao livro, às artes gráficas, ao jornalismo e ao comércio. Compunham-no Augusto Carlos Rodrigues, Carlos José de Sousa, Perfeito de Carvalho, Raul Neves Dias e António Pinto Quartim, a que se juntaram logo após Eduardo de Freitas, Hilário Marques, Francisco Cristo, Manuel Afonso, Gil Gonçalves, José António de Almeida, Sá Pereira, Joaquim Cardoso e Alexandre

Vieira, esta último um experiente tipógrafo e sindicalista que estivera ligado desde 1903 a quase todas as experiências de imprensa sindical em Portugal e fora já responsável de vários periódicos operários como *A Greve* (1908) e *O Sindicalista* (1911-1915). Foi este grupo que definiu as linhas orientadoras do jornal, estabeleceu o tipo de relação entre ele e a central sindical e angariou os meios necessários à sua edição, através duma subscrição pública de mil quotas de um escudo amortizáveis. Desse grupo saíram a redacção do novo periódico (Sá Pereira, Francisco Perfeito de Carvalho e Pinto Quartim), a administração (Hilário Marques, Eduardo de Freitas e Francisco Cristo), a equipa de publicitação e propaganda (Gil Gonçalves, Manuel Afonso, Quartim), o quadro tipográfico (coordenado por Carlos José de Sousa) e o responsável e primeiro director (Alexandre Vieira). O título, *A Batalha*, já com alguma tradição no meio sindical português -